

Modelação de Sistemas Físicos

12ª Aula Teórica

Sumário:

Cap. 8 Oscilações: Caos

Oscilador não harmónico forçado. Método de Runge-Kutta de 4ª ordem.

Oscilador de Lorenz.

Resolução de problemas.

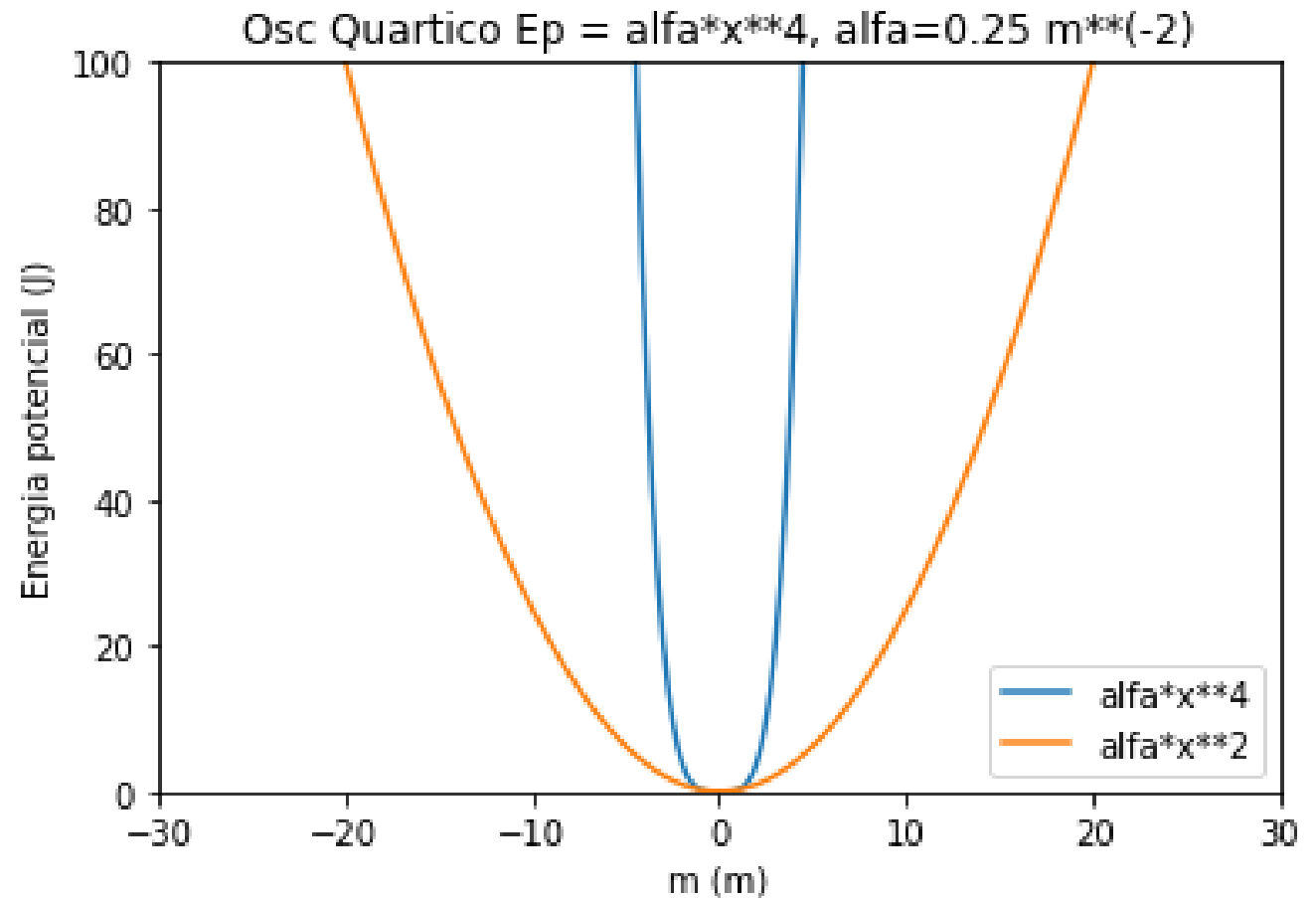
Bibliografia:

Oscilador Quártico Não Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

$$E_p = \alpha x^4$$

$$\alpha = 0.25 \text{ m}^{-2}$$

$$F_x = -4\alpha x^3$$



Oscilador extremamente não linear
(força não é proporcional a x , caso do oscilador harmónico)

Oscilador Quártico Não Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

$$E_p = \alpha x^4$$

$$x(t=0) = 3.0000 \text{ m}$$

$$v_x(t=0) = 0$$

$$k = 1 \text{ N/m};$$

$$m = 1 \text{ kg}; \omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}} = 1 \text{ rad/s}$$

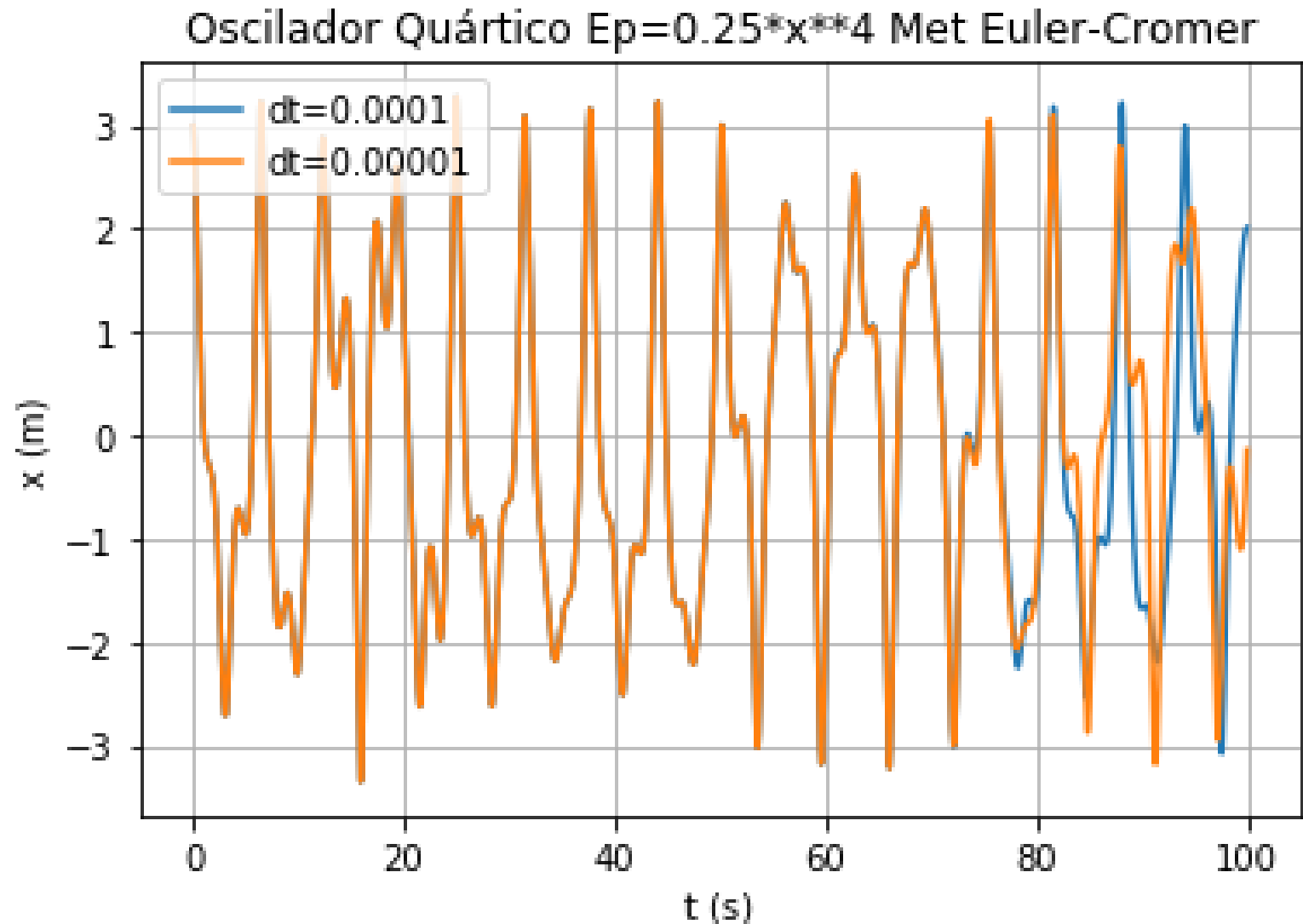
$$b = 0.05 \text{ kg/s}$$

$$\alpha = 0.25 \text{ m}^{-2}$$

$$F_0 = 7.5 \text{ N}$$

$$\omega_f = 1 \text{ rad/s}$$

Método de Euler-Cromer
Solução não converge!



Oscilador Quártico Não Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

Método de Runge-Kutta de 4ª ordem

$$E_p = \alpha x^4$$

$$x(t=0) = 3.0000 \text{ m}$$

$$v_x(t=0) = 0$$

$$k = 1 \text{ N/m};$$

$$m = 1 \text{ kg}; \omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}} = 1 \text{ rad/s}$$

$$b = 0.05 \text{ kg/s}$$

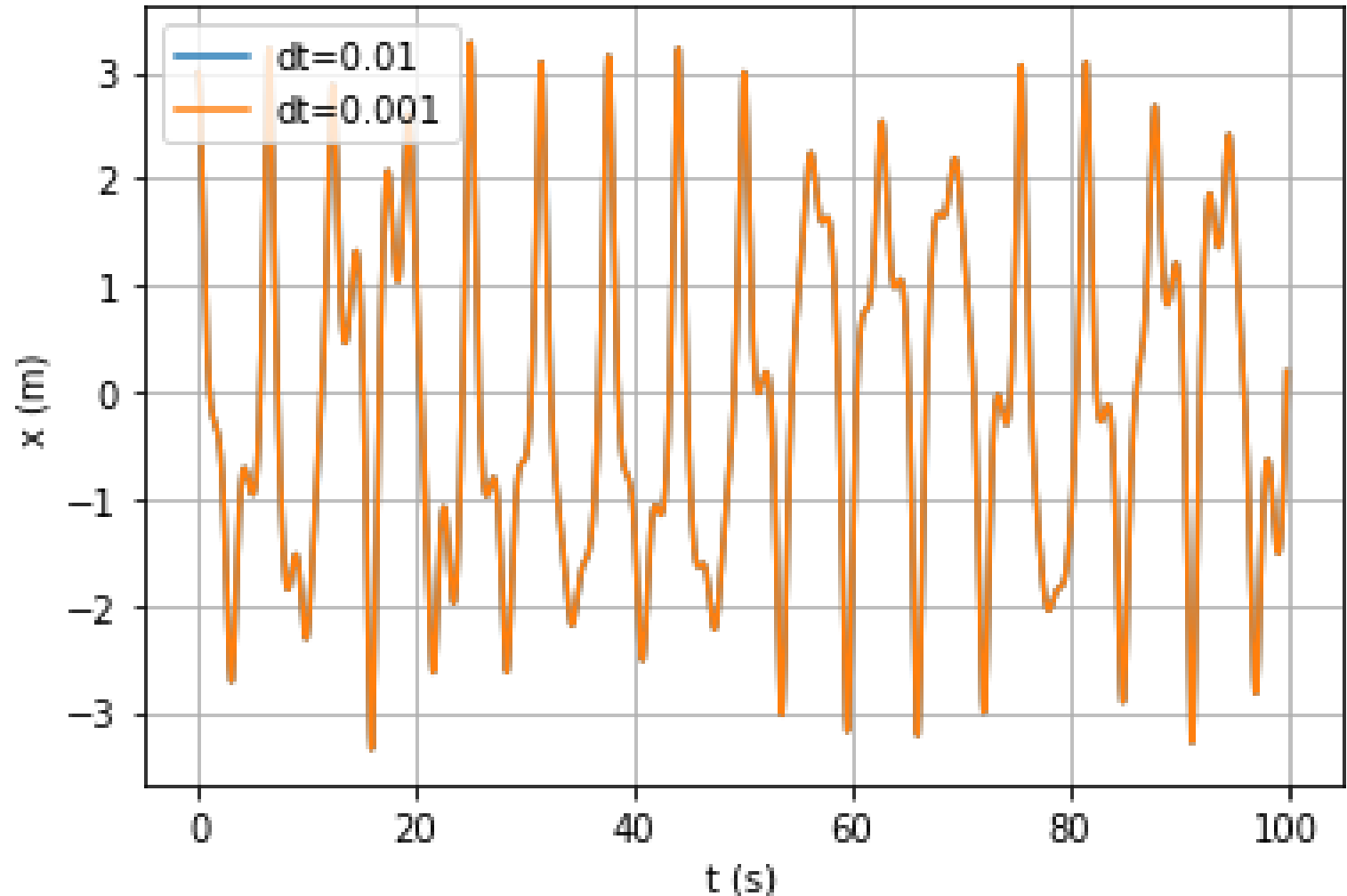
$$\alpha = 0.25 \text{ m}^{-2}$$

$$F_0 = 7.5 \text{ N}$$

$$\omega_f = 1 \text{ rad/s}$$

Solução converge!

Oscilador Quártico $E_p = 0.25 \cdot x^{**4}$ Met Runge-Kutta 4



Oscilador Quártico Não Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

$$E_p = \alpha x^4$$

$$x(t = 0) = 3.0000 \text{ m}$$

$$v_x(t = 0) = 0$$

$$k = 1 \text{ N/m};$$

$$m = 1 \text{ kg}; \omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}} = 1 \text{ rad/s}$$

$$b = 0.05 \text{ kg/s}$$

$$\alpha = 0.25 \text{ m}^{-2}$$

$$F_0 = 7.5 \text{ N}$$

$$\omega_f = 1 \text{ rad/s}$$

Método de Runge-Kutta de 4ª ordem

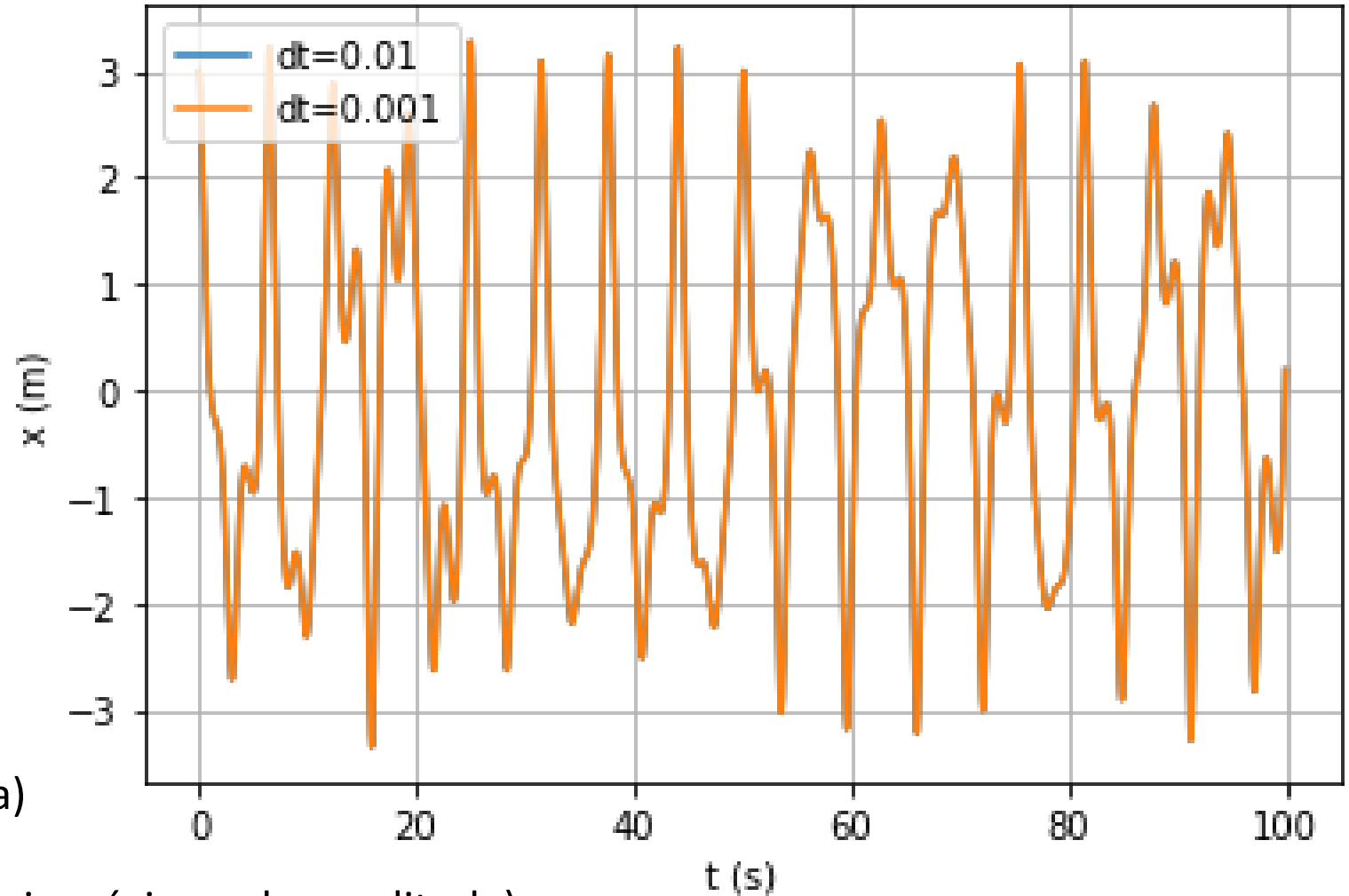
Solução converge!

Caraterísticas:

-A amplitude (posição máxima e mínima)
não se mantêm constante

- O período (intervalo de tempo entre dois máximos de amplitude)
não se mantêm constante

Oscilador Quártico $E_p = 0.25x^4$ Met Runge-Kutta 4



Oscilador Quártico Não Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

$$E_p = \alpha x^4$$

$$x(t = 0) = 3.0000 \text{ m}$$

$$v_x(t = 0) = 0$$

$$k = 1 \text{ N/m};$$

$$m = 1 \text{ kg}; \omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}} = 1 \text{ rad/s}$$

$$b = 0.05 \text{ kg/s}$$

$$\alpha = 0.25 \text{ m}^{-2}$$

$$F_0 = 7.5 \text{ N}$$

$$\omega_f = 1 \text{ rad/s}$$

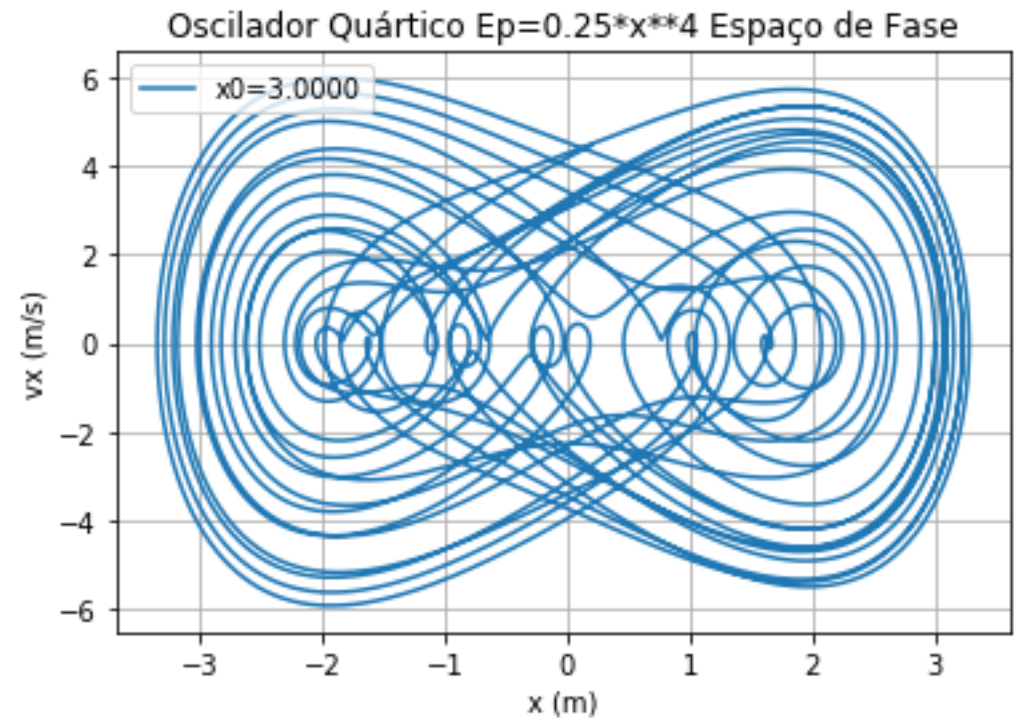
Método de Runge-Kutta de 4ª ordem

Solução converge!

Caraterísticas:

- A figura no espaço de fase é muito complexa

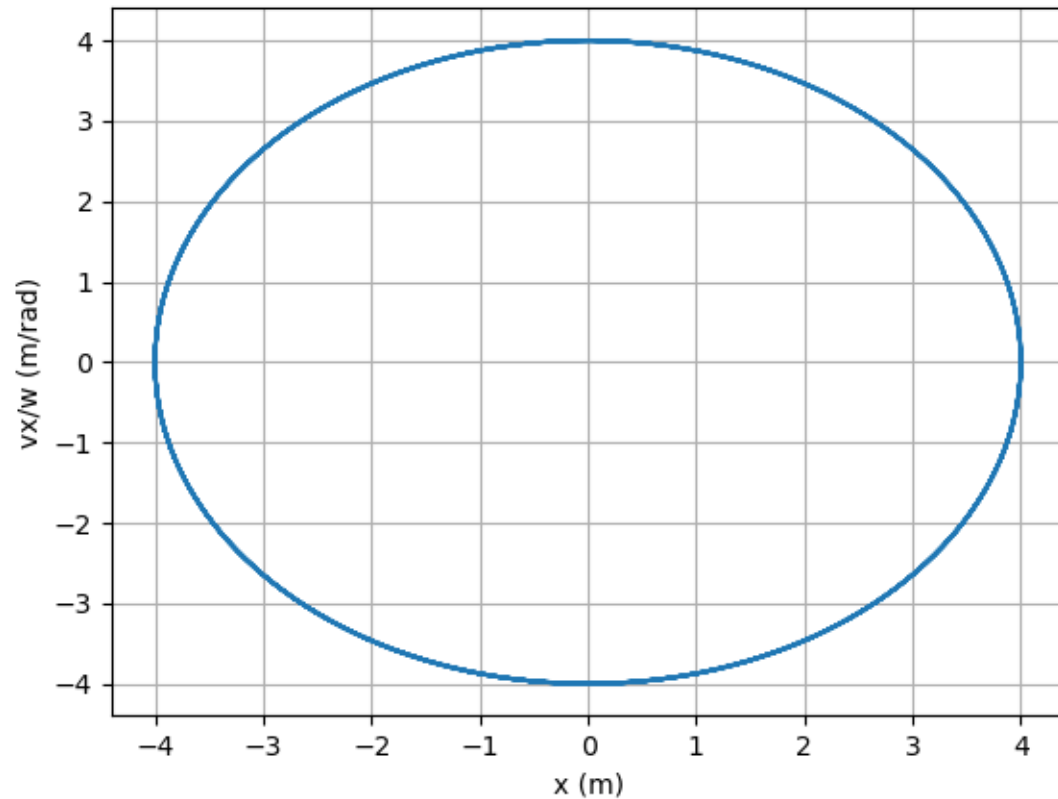
Espaço de Fase:



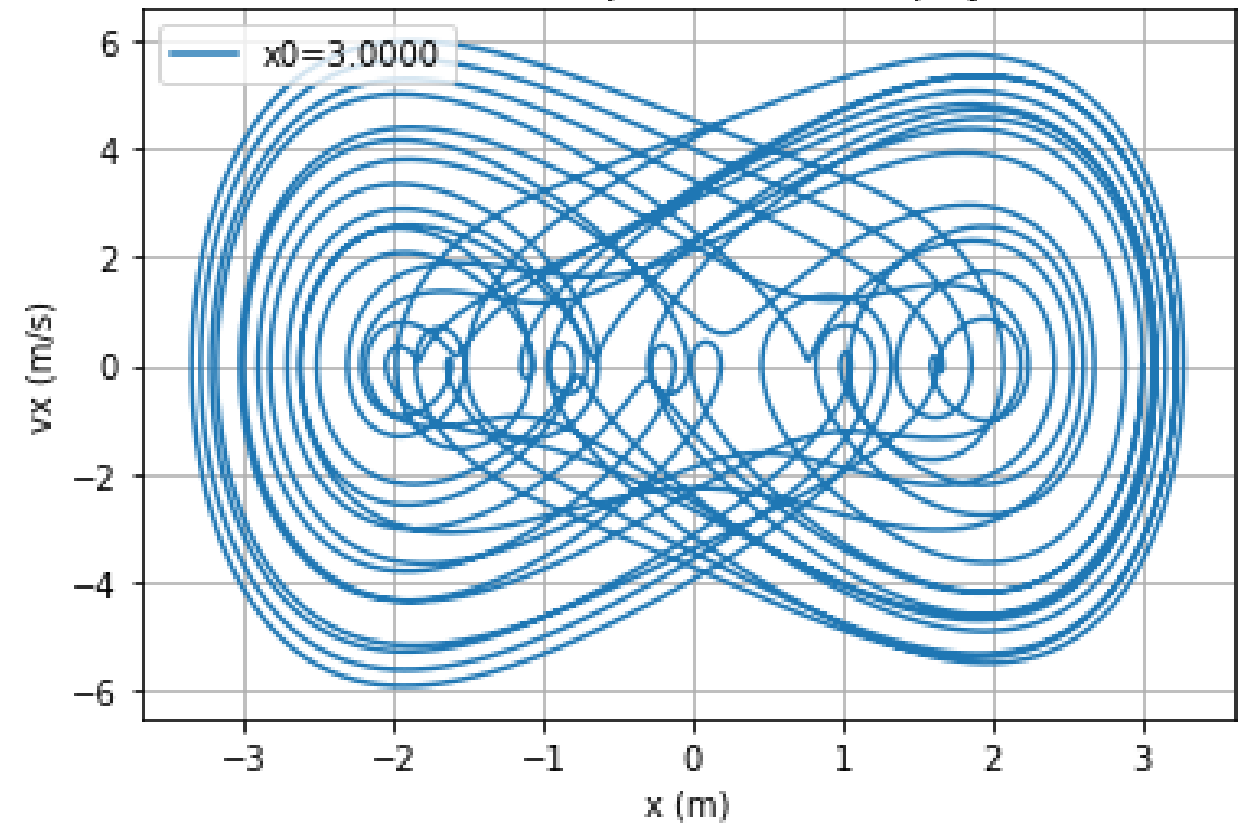
Cap. 7 Oscilações Espaço de fase

Oscilador Harmónico Forçado e Amortecido

Oscilador Harmónico Simples



Oscilador Quártico $E_p = 0.25 * x^{**4}$ Espaço de Fase



As duas trajetórias no espaço das fases contrastam imenso!

Harmónico: Trajetória fechada (parte estacionária)

Quártico: A trajetória nunca se fecha!

Integração Numérica de uma equação diferencial de valor inicial

$$\begin{cases} \frac{dv_x(t)}{dt} = a_x(t, v_x) \\ v_x(t = 0) = v_{x0} \end{cases}$$

Método de Euler

$$v_x(t + \delta t) = v_x(t) + a_x(t, v_x(t)) \times \delta t$$

$$\text{ou,} \quad \begin{aligned} v_x(t + \delta t) &= v_x(t) + c_1 \times \delta t \\ c_1 &= a_x(t, v_x(t)) \end{aligned}$$

Erro global $\sigma(\delta t)$

Integração Numérica de uma equação diferencial de valor inicial

$$\begin{cases} \frac{dv_x(t)}{dt} = a_x(t, v_x) \\ v_x(t = 0) = v_{x0} \end{cases}$$

Método de Runge-Kutta de 4ª ordem

$$v_x(t + \delta t) = v_x(t) + \frac{1}{6} [c_1 + 2c_2 + 2c_3 + c_4] \times \delta t$$

em que

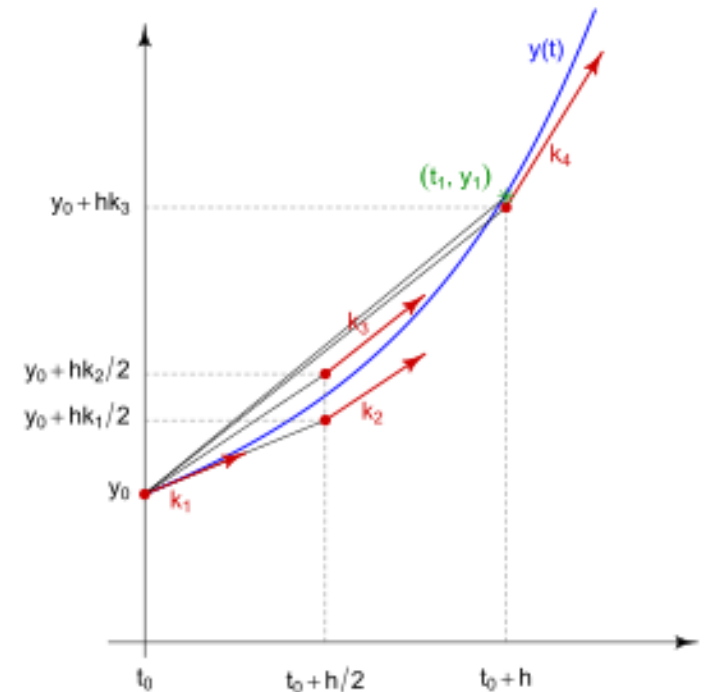
$$c_1 = a_x(t, v_x(t))$$

$$c_2 = a_x\left(t + \frac{\delta t}{2}, v_x(t) + c_1 \frac{\delta t}{2}\right)$$

$$c_3 = a_x\left(t + \frac{\delta t}{2}, v_x(t) + c_2 \frac{\delta t}{2}\right)$$

$$c_4 = a_x(t + \delta t, v_x(t) + c_3 \delta t)$$

Erro global $\mathcal{O}(\delta t^4)$



Problema:

Implemente o método de Runge-Kutta de 4ª ordem para calcular a velocidade com que um volante de badmington atinge 2 s depois de ser largado. A velocidade terminal do volante é de 6.80 m/s, e a aceleração é

$$a_y(t) = g - \frac{g}{v_T^2} |v_y| v_y .$$

Compare o valor obtido com o valor exato, de acordo com a lei $v_y(t) = v_T \tanh(\frac{g}{v_T} t)$.

R: 6.75747944 m/s

No e-learning está a função

def rk4(t,vx,acelera,dt):

"""

Integração numérica de equação diferencial de 2ª ordem:

$dv_x/dt = ax(t,vx)$ de valor inicial

Erro global: proporcional a dt^{**4}

$acelera = dv_x/dt = \text{Força}(t,vx)/\text{massa}$: $acelera$ é uma **FUNÇÃO**

input: t = instante de tempo

$vx(t)$ = velocidade

dt = passo temporal

output: $v_{xp} = vx(t+dt)$

"""

global g,vt

def acelera(t,x,vx):

$ax = g - g/vt^{**2} * np.abs(vx) * vx$

return ax

Equação diferencial de 2ª ordem de valor inicial

$$\begin{cases} \frac{d^2x}{dt^2} = a_x(t, x, v_x) \\ v_x(t = 0) = v_{x0} \\ x(t = 0) = x_0 \end{cases}$$

Exemplo: $a_x(t, x, v_x) = \frac{F_x(t, x, v_x)}{m} - \frac{b}{m} \frac{dx}{dt}$

É transformada em 2 equações diferenciais de 1ª ordem

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = v_x \\ \frac{dv_x}{dt} = a_x(t, x, v_x) \\ v_x(t = 0) = v_{x0} \\ x(t = 0) = x_0 \end{cases}$$

E aplica-se a cada equação diferencial o método numérico conveniente

Equações de Lorenz

Estudo da evolução temporal da convecção dum fluido com num modelo muito simples.

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{dx}{dt} = \sigma (y - x) \\ \frac{dy}{dt} = r x - y - xz \\ \frac{dz}{dt} = xy - bz \\ x(t = 0) = x_0 \\ y(t = 0) = y_0 \\ z(t = 0) = z_0 \end{array} \right.$$

As variáveis x , y e z não possuem significado físico direto.

- Cap. 7 Oscilações: Condições iniciais **extramente próximas**

Oscilador Quártico Não Harmónico Forçado (e com amortecimento fraco)

$$E_p = \alpha x^4$$

$$x(t = 0) = 3.0000 \text{ m e } 3.0003 \text{ m}$$

$$v_x(t = 0) = 0$$

$$k = 1 \text{ N/m};$$

$$m = 1 \text{ kg}; \omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}} = 1 \text{ rad/s}$$

$$b = 0.05 \text{ kg/s}$$

$$\alpha = 0.25 \text{ m}^{-2}$$

$$F_0 = 7.5 \text{ N}$$

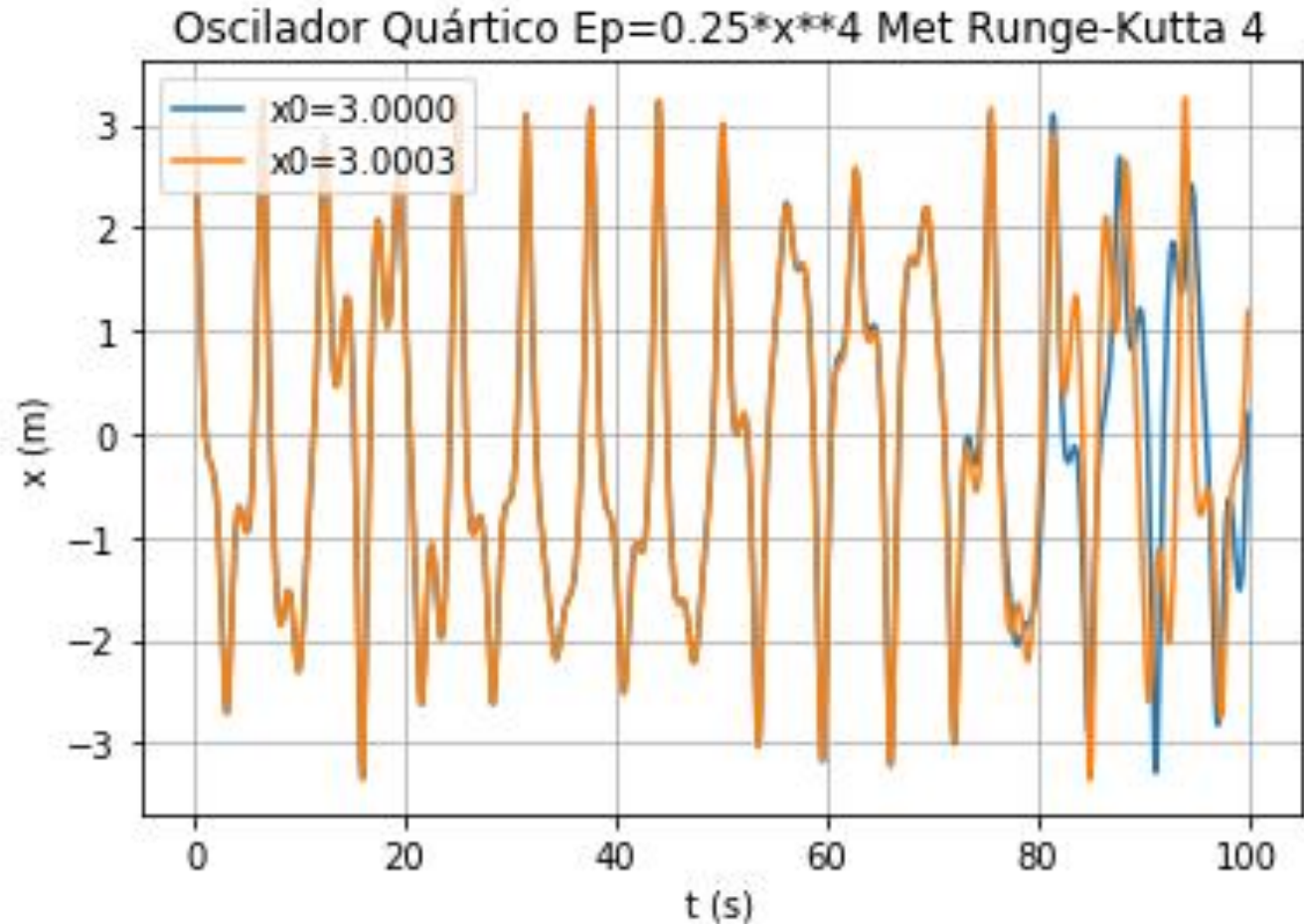
$$\omega_f = 1 \text{ rad/s}$$

Método de Runge-Kutta de 4ª ordem

Solução converge!

Caraterísticas:

- Soluções com condições iniciais **extramente próximas DIVERGEM!**
- A diferença entre condições iniciais pode ser **menor que o erro experimental de cada condição inicial**
- Apesar de a solução ser **ÚNICA** (para uma condição inicial), não se consegue calcular (prever) a evolução a médio prazo - **CAOS** -



Equações de Lorenz

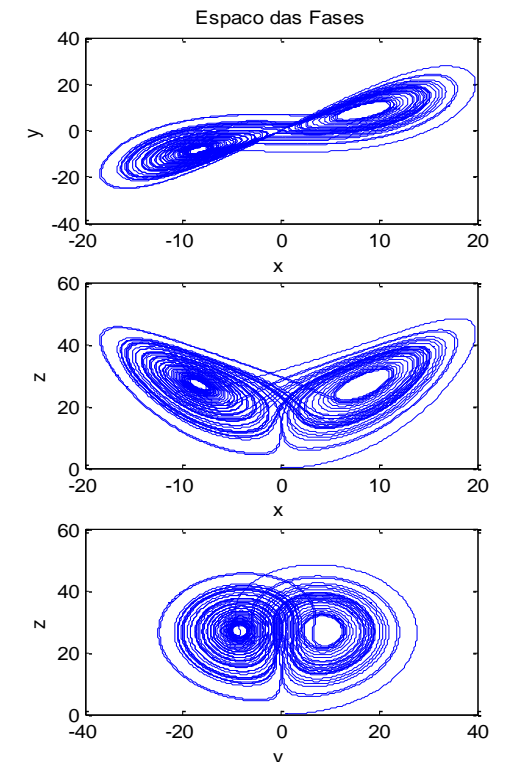
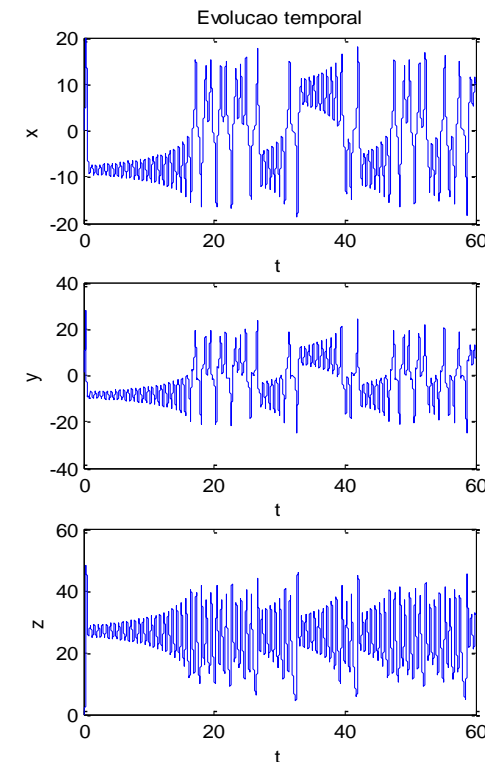
Estudo da evolução temporal da convecção dum fluido com num modelo muito simples.

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = \sigma (y - x) \\ \frac{dy}{dt} = r x - y - xz \\ \frac{dz}{dt} = xy - bz \\ x(t=0) = x_0 \\ y(t=0) = y_0 \\ z(t=0) = z_0 \end{cases}$$

$$\sigma = 10; b = \frac{8}{3}; r = 28;$$

Condições iniciais: $x(0) = z(0) = 0; y(0) = 1$

Estas equações possuem
uma extrema sensibilidade às condições iniciais.



Edward Norton Lorenz (1917-2008)



Fundador da teoria do caos.

Contribuições muito importantes dadas às ciências da atmosfera.

Lorenz foi professor de meteorologia no MIT, tendo sido em matemática a sua formação inicial, obtida na Universidade de Harvard.

Por João Corte-Real, Universidade de Évora



Edward Norton Lorenz (1917-2008)

A investigação científica de Edward Lorenz ultrapassou em muito aquilo que é normal encontrar mesmo nos melhores, pois constituiu de facto uma contribuição fundamental, basilar, para **se compreender como a atmosfera da Terra opera**, para o **desenvolvimento da previsão numérica do tempo** e para se **entender a natureza do clima do planeta**

Além da actividade científica, Lorenz era um amante e praticante de caminhadas, montanhismo e *ski*, as quais manteve até quase ao fim da vida.

Por João Corte-Real, Universidade de Évora

Osciladores Forçados:

- Insensíveis às condições iniciais (Os. Harmónico Amortecido e Forçado no regime estacionário)
- Extrema sensibilidade às condições iniciais – CAOS (para alguns parâmetros do Osc. Quártico Amortecido e Forçado)

Teorema de Poincaré-Bendixon:

O caos não pode ser observado em sistemas autónomos bidimensionais:

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = f(x, y) \\ \frac{dy}{dt} = g(x, y) \end{cases}$$

Note: as funções $f(x, y)$ e $g(x, y)$ não dependem do tempo, a variável independente.

Teorema de Poincaré-Bendixon:

O caos não pode ser observado em sistemas autónomos bidimensionais:

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = f(x, y) \\ \frac{dy}{dt} = g(x, y) \end{cases}$$

Não é o caso das (3) equações de Lorenz

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = \sigma (y - x) \\ \frac{dy}{dt} = r x - y - xz \\ \frac{dz}{dt} = xy - bz \\ x(t = 0) = x_0 \\ y(t = 0) = y_0 \\ z(t = 0) = z_0 \end{cases}$$

e do Os. Quártico Amortecido e Forçado (são 2 equações não autónomas (ou 3 autónomas com $dt/dt=1$)